



Relatório mensal
dezembro
2023



Cecafe

Conselho dos Exportadores
de Café do Brasil

Exportações Brasileiras
www.cecafe.com.br

Conteúdo

| | |
|---|----------|
| 1. RESUMO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉ – DEZEMBRO 2023 | 3 |
| 1.1. Exportações Brasileiras de Café - Mensal..... | 7 |
| 1.2. Preços Médios Mensais de Café | 8 |
| 1.3. Preços Diários de Café | 8 |
| 1.4. Exportações Brasileiras Mensais de Café..... | 9 |
| 1.5. Exportações Brasileiras de Café - Ano Civil | 10 |
| 1.6. Evolução do volume e receita cambial das Exportações Brasileiras de Café - últimos 5 anos..... | 11 |
| 1.7. Evolução Mensal das Exportações por Tipo de Café - últimos 12 meses..... | 11 |
| 1.8. Evolução Mensal das receitas cambiais e preços médios de Café..... | 12 |
| 1.9. Evolução Bimestral das Exportações Brasileiras de Café..... | 12 |
| 1.10. Exportações Brasileiras de Café - Ano-Safra..... | 13 |
| 1.11. Exportações Brasileiras de Cafés Diferenciados | 14 |
| 1.12. Exportações Brasileiras de Café por Continente, Grupo e Bloco Econômico..... | 15 |
| 1.13. Perfil do Consumo Mundial de Café | 15 |
| 1.14. Exportações Brasileiras de Café para os Principais Destinos..... | 16 |
| 1.15. Exportações Brasileiras de Café para Mercados Seleccionados..... | 17 |
| 1.16. Exportações Brasileiras de Café para os Principais Portos de Destinos..... | 17 |
| 1.17. Exportações Brasileiras de Café Verde para Países Produtores | 18 |
| 1.18. Exportações Brasileiras de Café por Unidades de Despacho e Embarque | 19 |
| | |
| 2. SÉRIES ESTATÍSTICAS | |
| Exportações Brasileiras de Café para a Grécia | 20 |
| | |
| 3. CAFEICULTURA SUSTENTÁVEL | |
| Retrospectiva 2023: ESG em evidência e com impactos no comércio de café | 21 |

Resumo das exportações de café - Dezembro 2023

Brasil exporta 39,2 milhões de sacas de café em 2023

Continuidade de entraves logísticos interferiu no desempenho, que poderia ser até 2 milhões de sacas superior

Embarques de canéforas disparam 212% e têm segunda melhor performance da história; China se destaca e sobe para 6º lugar no ranking dos principais destinos

O Brasil exportou 39,247 milhões de sacas de 60 kg de café em 2023, volume praticamente estável (-0,4%) em relação aos 39,410 milhões aferidos em 2022. Em receita cambial, houve recuo de 13% no comparativo anual, com os embarques tendo rendido US\$ 8,041 bilhões em todo o ano passado. Os dados fazem parte do relatório estatístico mensal do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé).

Em dezembro de 2023, as remessas ao exterior do produto somaram 4,116 milhões de sacas, gerando US\$ 800,1 milhões, o que representa altas de 27,1% em volume e de 11,6% em receita frente ao último mês de 2022.

No acumulado dos seis primeiros meses do ano safra 2023/24, as exportações brasileiras de café totalizam 22,993 milhões de sacas, aferindo crescimento de 18,5% ante o registrado entre julho e dezembro de 2022. No mesmo intervalo, a receita cambial registra recuo de 2,2%, chegando a US\$ 4,488 bilhões.

Segundo o presidente do Cecafé, Márcio Ferreira, o desempenho dos embarques no ano passado é positivo diante dos entraves que toda a cadeia produtiva vivenciou. "O primeiro semestre foi marcado por exportações mais contidas devido à menor disponibilidade de café após duas safras - 2021 e 2022



**De Janeiro a
Dezembro**
de 2023, o Brasil
exportou café para
121 países

– menores impactadas por adversidades climáticas. Além disso, o segmento exportador continua enfrentando entraves logísticos, o que impacta a performance. Sem essas questões da logística, provavelmente exportaríamos até 2 milhões de sacas a mais”, projeta.

No ano passado, houve atraso nas embarcações de café em todos os 12 meses. Conforme o Boletim Detention Zero (DTZ), elaborado pela ElloX Digital em parceria com o Cecafé, somente em dezembro foram registradas alterações em 76% das escalas de navios no Porto de Santos (SP), atingindo o segundo maior índice em

2023, atrás somente dos 81% apurados em novembro.

O boletim também indica que, no mês passado, apenas 15% dos procedimentos de embarque tiveram prazo superior a quatro dias de gate aberto por navios. Outros 52% possuíam entre três e quatro dias e 32% tiveram menos de dois dias.

Ferreira, contudo, reforça o desempenho como positivo, principalmente, pela disparada das exportações dos cafés canéforas, que subiram 212% em 2023. “Essa safra foi melhor que as duas anteriores, o que ajudou na performance dos embarques. Destaco, em especial, a puxada do conilon e do robusta, cujas remessas ao exterior superaram 4,7 milhões de sacas, o segundo melhor desempenho na história, ficando atrás somente de 2020, quando o Brasil colheu safra recorde”, compara.

TIPOS DE CAFÉ

Nos 12 meses do ano passado, o café arábica foi o mais exportado, com 30,818 milhões de sacas, o que corresponde a 78,5% do total. A variedade canéfora (conilon + robusta) teve 4,708 milhões de sacas embarcadas no período, com representatividade de 12%, acompanhada pelo segmento do solúvel, com 3,671 milhões de sacas (9,4%), e pelo produto torrado e torrado e moído, com 50.377 sacas (0,1%).

PRINCIPAIS DESTINOS

Os Estados Unidos foram o principal destino dos cafés do Brasil de janeiro a dezembro do ano passado, apesar da queda de 24,2% na comparação com as aquisições realizadas em 2022. Os norte-americanos importaram 6,067 milhões de sacas, montante que representou 15,5% dos embarques totais.

A Alemanha, com representatividade de 12,8%, adquiriu 5,014 milhões de sacas (-26,7%) e ocupou o segundo lugar no ranking. Na sequência, vêm Itália, com a compra de 3,131 milhões de sacas (-6,8%); Japão, com 2,386 milhões de sacas (+27,4%); e Bélgica, com 2,201 milhões de sacas (-24,6%).

FATOR CHINA

Ao longo de 2023, a China sinalizou que alçaria voos mais altos no consumo de café, tendo superado, inclusive, os EUA como o maior mercado de cafeterias de marca no mundo, com 49.690 pontos de venda, de acordo com análise do World Coffee Portal.

No ano passado, a potência asiática saltou para o sexto lugar no ranking dos principais parceiros comerciais dos cafés do Brasil, importando 1,480 milhão de sacas, volume que representa um substancial crescimento de 278,6% frente aos 12 meses de 2022. Um ano antes, os chineses haviam importado 390.879 sacas e ocupavam apenas a 20ª posição na tabela.

Do sétimo ao décimo lugares, aparecem, respectivamente, Turquia, com 1,365 milhão de sacas (+30,6%); Reino Unido, com 1,298 milhão de sacas (+64%); Holanda (Países Baixos), com 1,233 milhão de sacas (+34,6%); e a Colômbia, com 1,162 milhão de sacas (-32,6%).

Quando se analisa as importações realizadas por outros países produtores, observam-se significativos avanços nos embarques realizados para México (+500,7%), Vietnã (+487,7%), o segundo maior produtor do mundo, atrás do Brasil; e Indonésia (+134,9%).

“Esses dois países asiáticos ampliaram as compras dos cafés brasileiros devido a quebras de safra que sofreram e à necessidade do conilon e do robusta nacionais para suprirem essa baixa. Já os mexicanos importam nossos cafés verdes para processamento industrial voltado ao consumo interno e a importantes reexportações, principalmente de café solúvel”, revela Ferreira.

Com o desempenho aferido nas exportações para China, Japão, Vietnã, Indonésia e Turquia, a Ásia totalizou a importação de 8,819 milhões de sacas (22,5% do total), ampliando em 46,2% suas compras frente a 2022 e ocupando o segundo lugar no ranking por continentes, que é liderado pela Europa, com a aquisição de 18,839 milhões de sacas (-7,9%) e representatividade de 48%. A América do Norte fecha o top 3 com a importação de 7,306 milhões de sacas (-18,1%) e share de 18,6%.

CAFÉS DIFERENCIADOS

Os cafés que possuem qualidade superior ou certificados de práticas sustentáveis responderam por 17,8% das exportações totais brasileiras do produto no acumulado de 2023, com o envio de 6,968 milhões de sacas ao exterior. Esse volume representa aumento de 4% frente ao registrado entre janeiro e dezembro de 2022.

O preço médio do produto foi de US\$ 227,47 por saca, gerando uma receita cambial de US\$ 1,585 bilhão nos 12 meses do ano passado, o que corresponde a 19,7% do obtido com os embarques totais de café. No comparativo anual, o valor é 15,9% inferior ao aferido no ano retrasado.

No ranking dos principais destinos dos cafés diferenciados em 2023, os EUA ocuparam o primeiro lugar, com a aquisição de 1,477 milhão de sacas, o equivalente a 21,2% do total desse tipo de produto exportado.

Fechando o top 5, aparecem Alemanha, com 1,121 milhão de sacas e representatividade de 16,1%; Bélgica, com 678.912 sacas (9,7%); Holanda (Países Baixos), com 442.206 sacas (6,3%); e Reino Unido, com 321.051 sacas (4,6%).

PORTOS

O Porto de Santos (SP) foi o principal exportador dos cafés do Brasil em 2023, com o embarque de 28,157 milhões de sacas, o que representa 71,7% do total. Na sequência, aparece o complexo marítimo do Rio de Janeiro, que responde por 24,3% das exportações ao ter remetido 9,545 milhões de sacas, e o Porto de Paranaguá (PR), com a exportação de 521.102 sacas e representatividade de 1,3%.

O relatório completo das exportações dos cafés do Brasil em 2023 está disponível no site do Cecafé: <https://www.cecafe.com.br/>.

SOBRE O CECAFÉ

Fundado em 1999, o Cecafé representa e promove ativamente o desenvolvimento do setor exportador de café no âmbito nacional e internacional. A entidade oferece suporte às operações do segmento por meio do intercâmbio de inteligência de dados, ações estratégicas e jurídicas, além de projetos de cidadania e responsabilidade socioambiental. Atualmente, possui 120 associados, entre exportadores de café, produtores, associações e cooperativas no Brasil, correspondendo a 96% dos agentes desse mercado no país.

Mais informações à imprensa:

Cecafé - Gestão de Comunicação

Paulo André Kawasaki

(61) 98114-6632 / pauloandre@cecafe.com.br

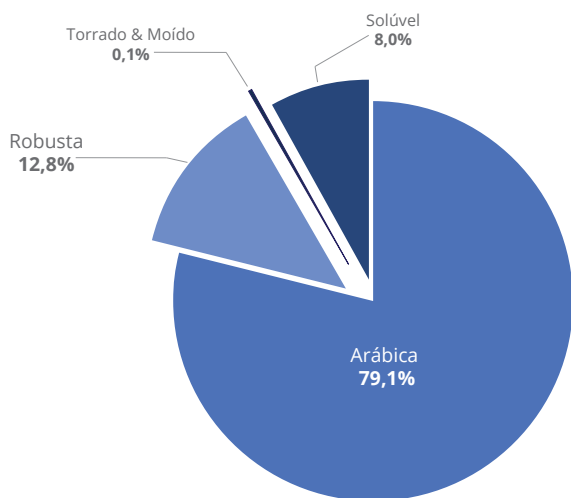
1.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - MENSAL

Período: dezembro

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

| Mês | volume em sacas de 60 Kg | | | | | | Exportações Totais de Café (sacas 60Kg) | Receita Cambial US\$ FOB Mil | Preço Médio (US\$ / saca) | Receita Cambial R\$ FOB Mil |
|--------------------|--------------------------|-----------|------------------|----------------------|---------|----------------------------|---|------------------------------|---------------------------|-----------------------------|
| | Café Verde | | | Café Industrializado | | | | | | |
| | Robusta | Arábica | Total Café Verde | Torrado & Moído | Solúvel | Total Café Industrializado | | | | |
| dez-19 | 345.873 | 2.409.528 | 2.755.401 | 1.809 | 315.312 | 317.121 | 3.072.522 | 394.277,2 | 128,32 | 1.620.054,9 |
| dez-20 | 384.365 | 3.642.367 | 4.026.732 | 2.543 | 380.266 | 382.809 | 4.409.541 | 560.456,0 | 127,10 | 2.883.515,4 |
| dez-21 | 143.443 | 3.290.070 | 3.433.513 | 3.593 | 456.506 | 460.099 | 3.893.612 | 802.089,6 | 206,00 | 4.532.290,9 |
| dez-22 | 61.992 | 2.834.578 | 2.896.570 | 3.958 | 337.777 | 341.735 | 3.238.305 | 716.747,3 | 221,33 | 3.757.068,6 |
| dez-23 | 526.974 | 3.255.248 | 3.782.222 | 3.851 | 329.934 | 333.785 | 4.116.007 | 800.071,3 | 194,38 | 3.917.661,4 |
| Var. % 2023 x 2022 | 750,1% | 14,8% | 30,6% | -2,7% | -2,3% | -2,3% | 27,1% | 11,6% | -12,2% | 4,3% |

PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ



EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR CLASSIFICAÇÃO DE BEBIDA / TIPO

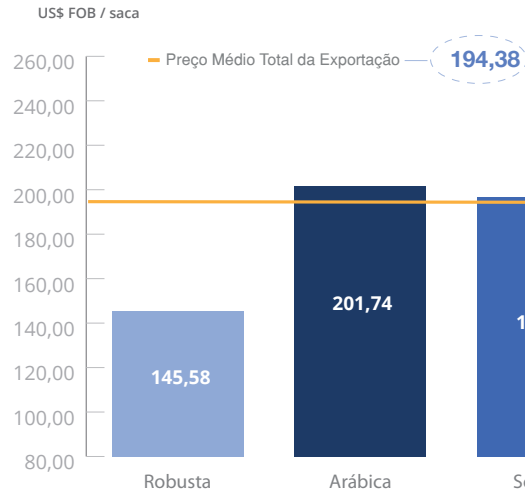
| Classificação Bebida / Tipo | sacas 60Kg | US\$ FOB | Preço Médio US\$/saca |
|-----------------------------|------------------|-----------------------|-----------------------|
| ARABICA - TOTAL | 3.255.248 | 656.725.645,34 | 201,74 |
| DURA | 2.172.002 | 446.722.594,61 | 205,67 |
| DURA/RIADA | 498.799 | 97.239.655,19 | 194,95 |
| DURA OU DURA RIADA | 227.679 | 40.566.069,75 | 178,17 |
| RIO OU RIO/ZONA | 162.230 | 29.942.200,82 | 184,57 |
| ESPECIAL OU GOURMET | 90.738 | 19.949.584,83 | 219,86 |
| ARABICA OUTROS (*) | 103.800 | 22.305.540,14 | 214,89 |
| CONILON - TOTAL | 526.974 | 76.716.071,80 | 145,58 |
| CONILON | 525.814 | 76.538.851,85 | 145,56 |
| ESPECIAL OU GOURMET | 1.160 | 177.219,95 | 152,78 |
| SOLUVEL - TOTAL | 329.934 | 64.925.207,67 | 196,78 |
| SPRAY DRIED | 249.204 | 45.921.080,42 | 184,27 |
| FREEZE DRIED | 72.805 | 17.107.243,57 | 234,97 |
| EXTRACT | 5.382 | 1.230.160,19 | 228,57 |
| ESPECIAL OU GOURMET | 2.275 | 477.129,66 | 209,73 |
| COFFEE PREPARATION | 268 | 189.593,84 | 707,44 |
| TORRADO - TOTAL | 3.851 | 1.704.423,43 | 442,59 |
| TORRADO | 3.288 | 1.517.052,03 | 461,39 |
| ESPECIAL OU GOURMET | 563 | 187.371,40 | 332,81 |

(*) cafés sem descrição de bebida ou de safras passadas

1.2. PREÇOS MÉDIOS MENSAIS DE CAFÉ

Período: dezembro 2023

US\$

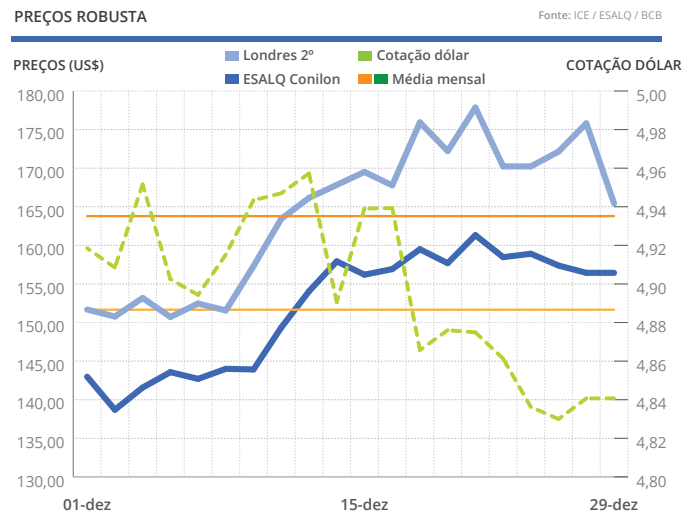
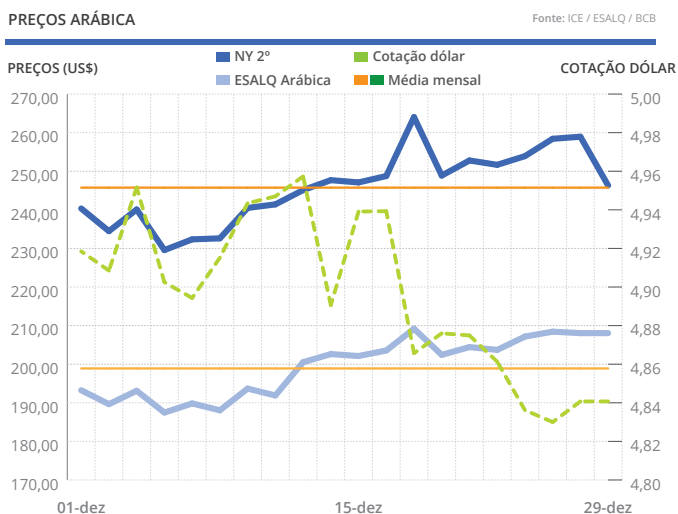


| | nov/23 | dez/23 | var.(%) | dez/22 | dez/23 | var.(%) 2023 x 2022 |
|-------------------------------|--------|--------|---------|--------|--------|------------------------|
| NY 2ª posição (US\$) | 225,64 | 245,75 | 8,91% | 220,13 | 245,75 | 11,64% |
| Londres 2ª posição (US\$) | 145,24 | 163,79 | 12,77% | 111,84 | 163,79 | 46,45% |
| Preço Indicador OIC (US\$) | 214,21 | 231,65 | 8,14% | 207,34 | 231,65 | 11,73% |
| ESALQ Arábica (US\$) | 181,31 | 198,90 | 9,70% | 192,81 | 198,90 | 3,16% |
| ESALQ Conilon (US\$) | 134,88 | 151,66 | 12,44% | 129,86 | 151,66 | 16,79% |
| Cotação Dólar (Compra) | 4,8977 | 4,8966 | -0,02% | 5,2418 | 4,8966 | -6,59% |
| Preço Médio FOB (US\$ / saca) | 186,89 | 194,38 | 4,01% | 221,33 | 194,38 | -12,18% |

1.3. PREÇOS DIÁRIOS DE CAFÉ

Período: dezembro 2023

US\$



1.4. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS MENSAIS DE CAFÉ

Período Mensal: janeiro a dezembro de 2023

| Mês | volume em sacas de 60 Kg | | | | | | Exportações Totais de Café (sacas 60Kg) |
|----------------------|--------------------------|-------------------|-------------------|-----------------|------------------|----------------------------|---|
| | Robusta | Arábica | Total Café Verde | Torrado & Moído | Solúvel | Total Café Industrializado | |
| jan-23 | 75.853 | 2.452.488 | 2.528.341 | 3.109 | 323.770 | 326.879 | 2.855.220 |
| fev-23 | 87.500 | 2.055.686 | 2.143.186 | 3.878 | 287.760 | 291.638 | 2.434.824 |
| mar-23 | 107.267 | 2.696.312 | 2.803.579 | 3.771 | 308.383 | 312.154 | 3.115.733 |
| abr-23 | 124.206 | 2.299.013 | 2.423.219 | 4.324 | 327.523 | 331.847 | 2.755.066 |
| mai-23 | 131.689 | 1.986.387 | 2.118.076 | 4.169 | 330.901 | 335.070 | 2.453.146 |
| jun-23 | 230.653 | 2.061.514 | 2.292.167 | 5.132 | 341.954 | 347.086 | 2.639.253 |
| jul-23 | 494.527 | 2.204.630 | 2.699.157 | 3.778 | 302.916 | 306.694 | 3.005.851 |
| ago-23 | 703.148 | 2.661.527 | 3.364.675 | 7.220 | 325.599 | 332.819 | 3.697.494 |
| set-23 | 647.088 | 2.419.056 | 3.066.144 | 3.340 | 282.920 | 286.260 | 3.352.404 |
| out-23 | 679.949 | 3.448.194 | 4.128.143 | 3.578 | 275.048 | 278.626 | 4.406.769 |
| nov-23 | 898.666 | 3.278.055 | 4.176.721 | 4.227 | 234.013 | 238.240 | 4.414.961 |
| dez-23 | 526.974 | 3.255.248 | 3.782.222 | 3.851 | 329.934 | 333.785 | 4.116.007 |
| TOTAL PERÍODO | 4.707.520 | 30.818.110 | 35.525.630 | 50.377 | 3.670.721 | 3.721.098 | 39.246.728 |

| Mês | Receita Cambial US\$ FOB Mil | | | | | | Receita Cambial Total US\$ FOB Mil | Cotação Média Dólar US\$ | Receita Cambial Total R\$ FOB Mil |
|----------------------|------------------------------|--------------------|--------------------|-----------------|------------------|----------------------------|------------------------------------|--------------------------|-----------------------------------|
| | Robusta | Arábica | Total Café Verde | Torrado & Moído | Solúvel | Total Café Industrializado | | | |
| jan-23 | 10.699,7 | 543.332,4 | 554.032,1 | 1.371,9 | 61.175,1 | 62.547,1 | 616.579,1 | 5,2001 | 3.206.261,9 |
| fev-23 | 11.672,0 | 448.868,0 | 460.540,1 | 1.857,9 | 51.846,9 | 53.704,7 | 514.244,8 | 5,1711 | 2.659.205,5 |
| mar-23 | 15.695,3 | 600.951,3 | 616.646,6 | 1.915,0 | 57.115,1 | 59.030,1 | 675.676,7 | 5,2109 | 3.520.857,0 |
| abr-23 | 17.993,4 | 530.772,1 | 548.765,5 | 2.307,0 | 61.141,3 | 63.448,3 | 612.213,8 | 5,0191 | 3.072.782,7 |
| mai-23 | 18.792,4 | 465.475,7 | 484.268,1 | 1.918,2 | 60.344,9 | 62.263,1 | 546.531,2 | 4,9822 | 2.722.950,0 |
| jun-23 | 33.985,2 | 489.007,2 | 522.992,4 | 2.792,2 | 62.461,4 | 65.253,6 | 588.246,0 | 4,8510 | 2.853.561,6 |
| jul-23 | 75.596,3 | 492.230,8 | 567.827,1 | 1.930,1 | 60.714,9 | 62.644,9 | 630.472,0 | 4,8002 | 3.026.412,9 |
| ago-23 | 107.411,0 | 552.959,2 | 660.370,2 | 3.846,4 | 65.030,2 | 68.876,6 | 729.246,8 | 4,9029 | 3.575.455,8 |
| set-23 | 100.232,1 | 491.077,4 | 591.309,5 | 1.783,6 | 53.829,9 | 55.613,5 | 646.923,1 | 4,9364 | 3.193.464,5 |
| out-23 | 103.663,6 | 695.181,9 | 798.845,5 | 1.864,3 | 55.251,8 | 57.116,1 | 855.961,6 | 5,0642 | 4.334.797,4 |
| nov-23 | 128.553,1 | 646.162,4 | 774.715,5 | 2.488,0 | 47.927,2 | 50.415,2 | 825.130,7 | 4,8977 | 4.041.271,4 |
| dez-23 | 76.716,1 | 656.725,6 | 733.441,7 | 1.704,4 | 64.925,2 | 66.629,6 | 800.071,3 | 4,8966 | 3.917.661,4 |
| TOTAL PERÍODO | 701.010,2 | 6.612.744,0 | 7.313.754,2 | 25.779,0 | 701.763,9 | 727.542,9 | 8.041.297,1 | | 40.124.682,3 |

Fonte Dólar: Banco Central do Brasil

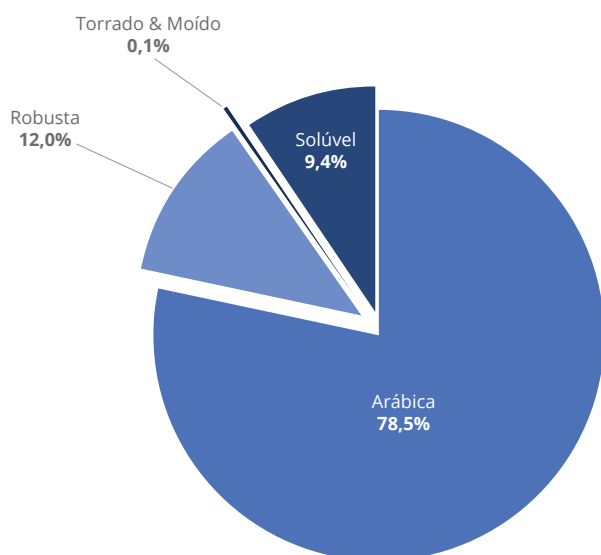
| Mês | Preço Médio (US\$ / saca) | | | | | | Preço Médio (US\$ / saca) |
|----------------------|---------------------------|---------------|------------------|-----------------|---------------|----------------------------|---------------------------|
| | Robusta | Arábica | Total Café Verde | Torrado & Moído | Solúvel | Total Café Industrializado | |
| jan-23 | 141,06 | 221,54 | 219,13 | 441,27 | 188,95 | 191,35 | 215,95 |
| fev-23 | 133,39 | 218,35 | 214,89 | 479,08 | 180,17 | 184,15 | 211,20 |
| mar-23 | 146,32 | 222,88 | 219,95 | 507,82 | 185,21 | 189,11 | 216,86 |
| abr-23 | 144,87 | 230,87 | 226,46 | 533,53 | 186,68 | 191,20 | 222,21 |
| mai-23 | 142,70 | 234,33 | 228,64 | 460,10 | 182,37 | 185,82 | 222,79 |
| jun-23 | 147,34 | 237,21 | 228,17 | 544,09 | 182,66 | 188,00 | 222,88 |
| jul-23 | 152,87 | 223,27 | 210,37 | 510,87 | 200,43 | 204,26 | 209,75 |
| ago-23 | 152,76 | 207,76 | 196,27 | 532,74 | 199,72 | 206,95 | 197,23 |
| set-23 | 154,90 | 203,00 | 192,85 | 534,02 | 190,27 | 194,28 | 192,97 |
| out-23 | 152,46 | 201,61 | 193,51 | 521,06 | 200,88 | 204,99 | 194,24 |
| nov-23 | 143,05 | 197,12 | 185,48 | 588,59 | 204,81 | 211,62 | 186,89 |
| dez-23 | 145,58 | 201,74 | 193,92 | 442,59 | 196,78 | 199,62 | 194,38 |
| MÉDIA PERÍODO | 146,44 | 216,64 | 209,14 | 507,98 | 191,58 | 195,94 | 207,28 |

1.5. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO CIVIL

Período: janeiro a dezembro

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

| Período (jan/dez) | volume em sacas de 60 Kg | | | | | | Exportações Totais de Café (sacas 60Kg) | Receita Cambial US\$ FOB Mil | Preço Médio (US\$ / saca) | Receita Cambial R\$ FOB Mil |
|-----------------------|--------------------------|------------|---------------------|----------------------|-----------|-------------------------------|--|------------------------------------|---------------------------------|-----------------------------------|
| | Café Verde | | | Café Industrializado | | | | | | |
| | Robusta | Arábica | Total Café Verde | Torrado & Moído | Solúvel | Total Café Industrializado | | | | |
| 2019 | 3.959.653 | 32.712.888 | 36.672.541 | 26.033 | 4.001.109 | 4.027.142 | 40.699.683 | 5.108.647,8 | 125,52 | 20.156.204,4 |
| 2020 | 4.927.184 | 35.624.383 | 40.551.567 | 24.575 | 4.131.343 | 4.155.918 | 44.707.485 | 5.658.238,6 | 126,56 | 29.180.478,9 |
| 2021 | 3.755.163 | 32.782.756 | 36.537.919 | 49.759 | 4.035.435 | 4.085.194 | 40.623.113 | 6.285.035,9 | 154,72 | 33.907.343,1 |
| 2022 | 1.508.798 | 34.110.453 | 35.619.251 | 51.621 | 3.739.121 | 3.790.742 | 39.409.993 | 9.243.593,2 | 234,55 | 47.742.083,7 |
| 2023 | 4.707.520 | 30.818.110 | 35.525.630 | 50.377 | 3.670.721 | 3.721.098 | 39.246.728 | 8.041.297,1 | 204,89 | 40.164.250,7 |
| Var. % 2023 x 2022 | 212,0% | -9,7% | -0,3% | -2,4% | -1,8% | -1,8% | -0,4% | -13,0% | -12,6% | -15,9% |



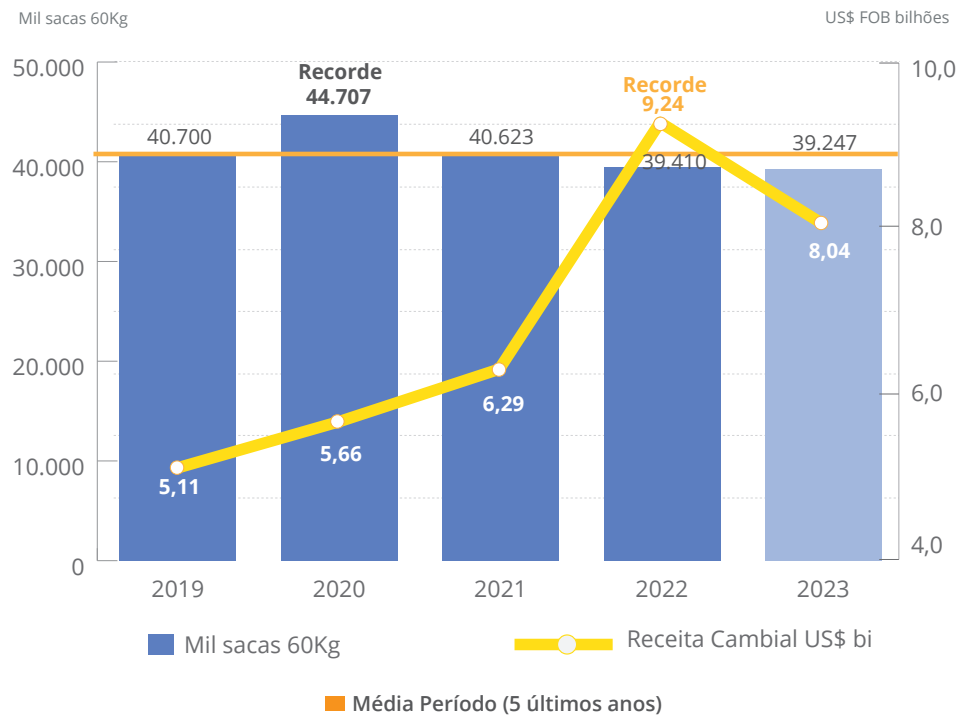
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR CLASSIFICAÇÃO DE BEBIDA / TIPO

PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

| Classificação Bebida / Tipo | sacas 60Kg | US\$ FOB | Preço Médio US\$/saca |
|-----------------------------|-------------------|-------------------------|--------------------------|
| ARABICA - TOTAL | 30.818.110 | 6.612.743.987,01 | 214,57 |
| DURA | 20.994.016 | 4.574.219.393,08 | 217,88 |
| DURA/RIADA | 4.639.010 | 983.706.897,19 | 212,05 |
| RIO OU RIO/ZONA | 1.864.503 | 372.846.019,45 | 199,97 |
| DURA OU DURA RIADA | 1.783.507 | 337.521.577,03 | 189,25 |
| ESPECIAL OU GOURMET | 565.490 | 133.390.305,67 | 235,88 |
| MOLE | 673 | 194.336,04 | 288,76 |
| ARABICA OUTROS (*) | 970.911 | 210.865.458,55 | 217,18 |
| CONILON - TOTAL | 4.707.520 | 701.010.185,86 | 148,91 |
| CONILON | 4.703.792 | 700.364.072,73 | 148,89 |
| ESPECIAL OU GOURMET | 3.728 | 646.113,13 | 173,31 |
| SOLUVEL - TOTAL | 3.670.721 | 701.763.913,49 | 191,18 |
| SPRAY DRIED | 2.787.964 | 509.228.245,16 | 182,65 |
| FREEZE DRIED | 778.125 | 173.663.425,22 | 223,18 |
| EXTRACT | 91.117 | 15.377.317,76 | 168,76 |
| ESPECIAL OU GOURMET | 8.623 | 1.664.635,55 | 193,05 |
| COFFEE PREPARATION | 4.892 | 1.830.289,79 | 374,14 |
| TORRADO - TOTAL | 50.377 | 25.778.970,63 | 511,72 |
| TORRADO | 44.218 | 23.825.824,32 | 538,83 |
| ESPECIAL OU GOURMET | 6.159 | 1.953.146,31 | 317,12 |

(*) cafés sem descrição de bebida ou de safras passadas

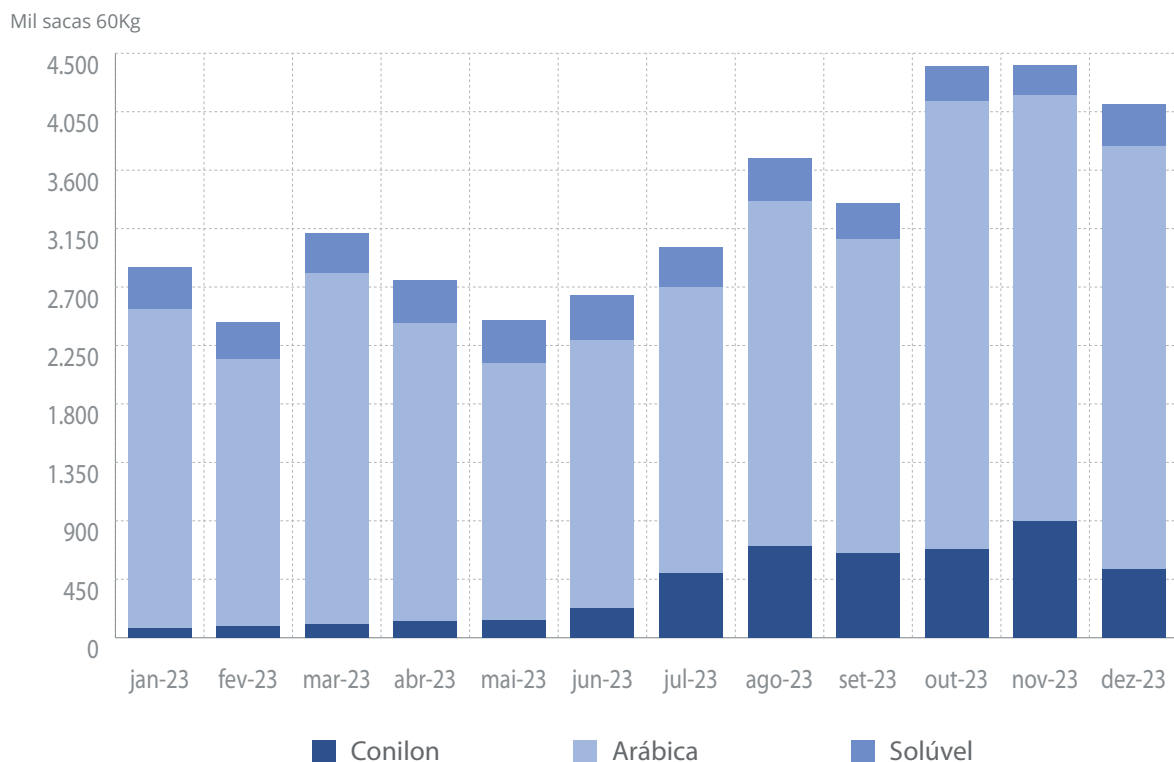
1.6. EVOLUÇÃO DO VOLUME E RECEITA CAMBIAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - (ÚLTIMOS 5 ANOS) - Período: janeiro a dezembro (acumulado)



1.7. EVOLUÇÃO MENSAL DAS EXPORTAÇÕES POR TIPO DE CAFÉ ÚLTIMOS 12 MESES

Período: 12 meses (janeiro/2023 a dezembro/2023)

Mil Sacas 60 Kg

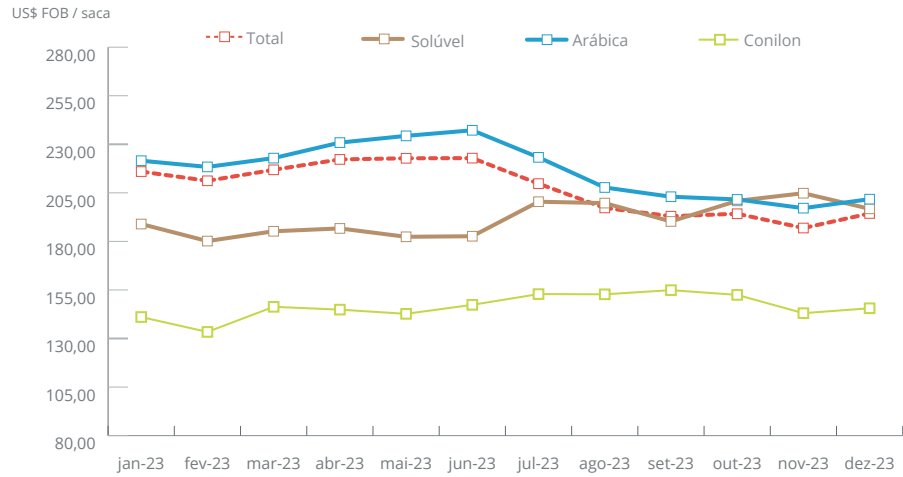


1.8. EVOLUÇÃO MENSAL DAS RECEITAS CAMBIAIS E PREÇOS MÉDIOS DE CAFÉ

Período: 12 meses (janeiro/2023 a dezembro/2023)

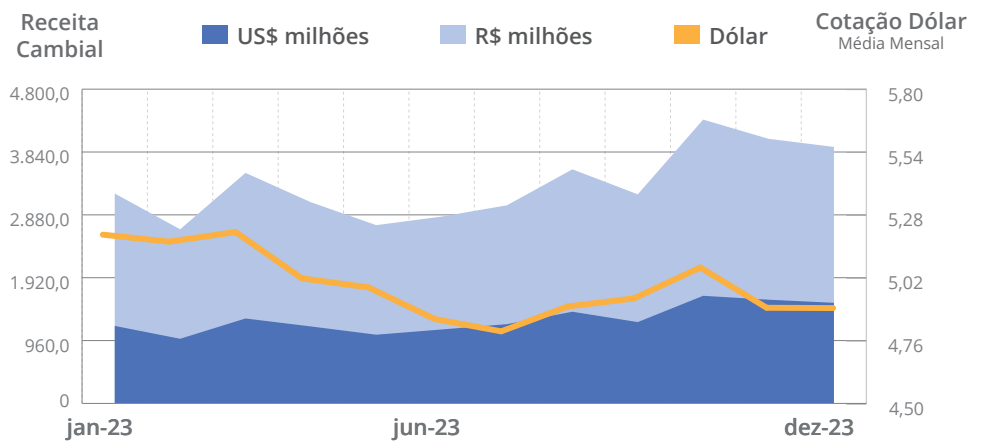
PREÇOS MÉDIOS

US\$ por saca



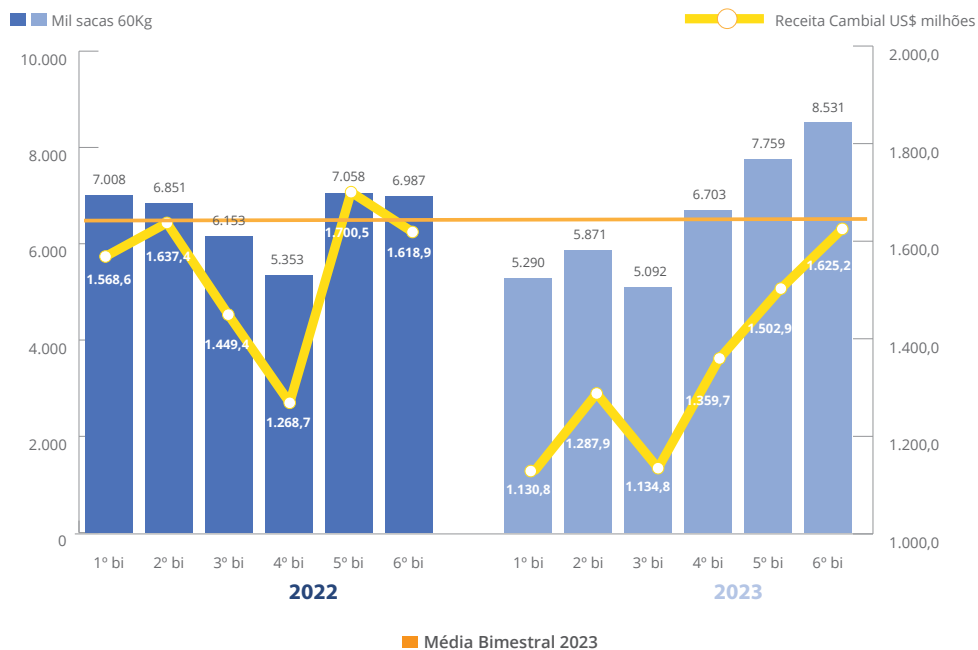
RECEITA CAMBIAL

US\$ e R\$



1.9. EVOLUÇÃO BIMESTRAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

Mil sacas 60 Kg / US\$ FOB bi



1.10. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO-SAFRA

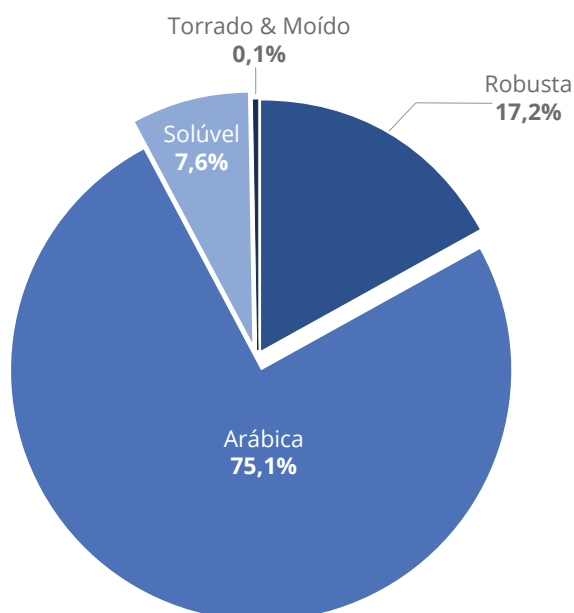
Período (ano-safra): julho a dezembro

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

| Período | volume em sacas de 60 Kg | | | | | | Exportações Totais de Café (sacas 60Kg) | Receita Cambial US\$ FOB Mil | Preço Médio (US\$ / saca) | Receita Cambial R\$ FOB Mil |
|----------------------|--------------------------|------------|------------------|----------------------|-----------|----------------------------|---|------------------------------|---------------------------|-----------------------------|
| | Café Verde | | | Café Industrializado | | | | | | |
| | Robusta | Arábica | Total Café Verde | Torrado & Moído | Solúvel | Total Café Industrializado | | | | |
| jul-19 a dez-19 | 2.319.403 | 15.941.887 | 18.261.290 | 13.082 | 2.005.688 | 2.018.770 | 20.280.060 | 2.543.074 | 125,40 | 10.274.890,14 |
| jul-20 a dez-20 | 2.788.800 | 19.834.519 | 22.623.319 | 11.516 | 2.096.764 | 2.108.280 | 24.731.599 | 3.047.457 | 123,22 | 16.407.292,50 |
| jul-21 a dez-21 | 1.812.982 | 15.659.191 | 17.472.173 | 27.839 | 2.177.952 | 2.205.791 | 19.677.964 | 3.480.244 | 176,86 | 18.806.771,87 |
| jul-22 a dez-22 | 710.961 | 16.803.241 | 17.514.202 | 23.486 | 1.859.774 | 1.883.260 | 19.397.462 | 4.588.132 | 236,53 | 24.087.976,77 |
| jul-23 a dez-23 | 3.950.352 | 17.266.710 | 21.217.062 | 25.994 | 1.750.430 | 1.776.424 | 22.993.486 | 4.487.806 | 195,18 | 22.063.380,30 |
| Var. % 23/24 x 22/23 | 455,6% | 2,8% | 21,1% | 10,7% | -5,9% | -5,7% | 18,5% | -2,2% | -17,5% | -8,4% |

PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ NO ANO-SAFRA 2023/2024

Período: julho/2023 a dezembro/2023



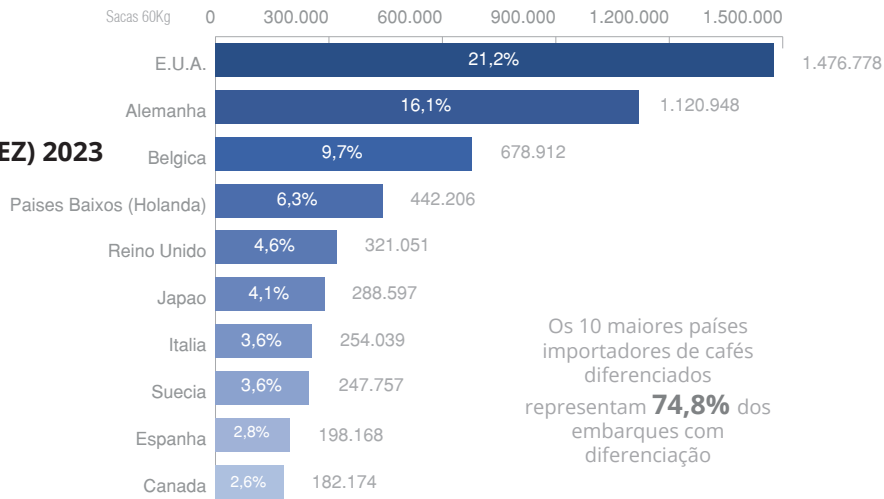
1.11. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉS DIFERENCIADOS

Período: janeiro a dezembro de 2023

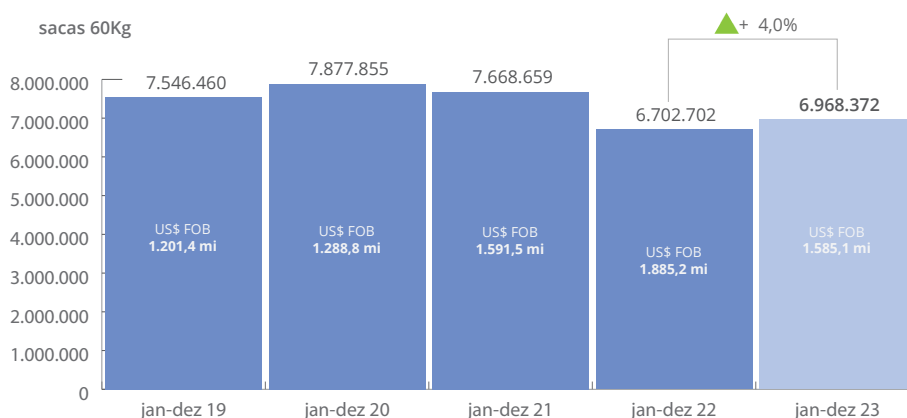
Sacas 60 Kg / US\$ FOB

| Tipo Café / Qualidade | Volume sacas 60 Kg | Participação (%) no volume total da exportação | Receita Cambial US\$ FOB | Participação (%) no valor total da exportação | Preço Médio (US\$ / saca) | Varição de Preço dos Cafés Diferenciados |
|---------------------------------|--------------------|--|--------------------------|---|---------------------------|--|
| TOTAL GERAL EXPORTAÇÕES | 39.246.728 | 100,0% | 8.041.297.056,98 | 100,0% | 204,89 | |
| Industrializado (Solúvel e T&M) | 3.721.098 | 9,5% | 727.542.884,11 | 9,0% | 195,52 | |
| Total Café Verde | 35.525.630 | 90,5% | 7.313.754.172,87 | 91,0% | 205,87 | |
| Diferenciados | 6.968.372 | 17,8% | 1.585.119.598,21 | 19,7% | 227,47 | Agio Média Naturais 13,4% |
| Naturais / Médios | 28.557.258 | 72,8% | 5.728.634.574,65 | 71,2% | 200,60 | Agio Média Café Verde 10,5% |
| Arábicas | 30.818.110 | 78,5% | 6.612.743.987,01 | 82,2% | 214,57 | |
| Arábicas Diferenciados | 6.498.327 | 16,6% | 1.509.264.943,15 | 18,8% | 232,25 | Agio Naturais 10,7% |
| Arábicas Naturais | 24.319.783 | 62,0% | 5.103.479.043,86 | 63,5% | 209,85 | Agio Média Arábica 8,2% |
| Robustas | 4.707.520 | 12,0% | 701.010.185,86 | 8,7% | 148,91 | |
| Robustas Diferenciados | 470.045 | 1,2% | 75.854.655,07 | 0,9% | 161,38 | Agio Médios 9,4% |
| Robustas Médios | 4.237.475 | 10,8% | 625.155.530,79 | 7,8% | 147,53 | Agio Média Robusta 8,4% |

PRINCIPAIS DESTINOS DOS CAFÉS BRASILEIROS DIFERENCIADOS (JAN/DEZ) 2023



EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉS DIFERENCIADOS (JAN/DEZ)



1.12. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR CONTINENTE, GRUPO E BLOCO ECONÔMICO

Período: janeiro a dezembro

Sacas 60 Kg / US\$ FOB mi

| Continente/Grupo/ Bloco Econômico | jan-dez 2023 | | | | jan-dez 2022 | | |
|--------------------------------------|-----------------------|-----------------------------------|---------------------|--|-----------------------|-----------------------------------|---------------------|
| | Volume sacas 60 Kg | Receita Cambial US\$ FOB mi | Participação (%) | Variação (%) em comparação ao mesmo período de 2022 | Volume sacas 60 Kg | Receita Cambial US\$ FOB mi | Participação (%) |
| Europa | 18.839.259 | 3.915,4 | 48,0% | -7,9% | 20.449.796 | 4.910,3 | 51,9% |
| Ásia | 8.819.059 | 1.826,4 | 22,5% | 46,2% | 6.034.167 | 1.384,3 | 15,3% |
| América do Norte | 7.306.467 | 1.489,9 | 18,6% | -18,1% | 8.925.020 | 2.104,3 | 22,6% |
| América do Sul | 2.570.709 | 471,8 | 6,6% | -13,1% | 2.958.219 | 590,2 | 7,5% |
| África | 870.391 | 160,7 | 2,2% | 202,4% | 287.781 | 66,2 | 0,7% |
| Oceania | 490.993 | 113,0 | 1,3% | 2,6% | 478.591 | 132,8 | 1,2% |
| América Central | 349.850 | 64,1 | 0,9% | 26,6% | 276.419 | 55,5 | 0,7% |
| União Européia | 16.506.828 | 3.457,3 | 42,1% | -11,4% | 18.633.502 | 4.491,9 | 47,3% |
| TPP | 5.033.575 | 1.028,1 | 12,8% | 31,2% | 3.837.493 | 923,1 | 9,7% |
| Oriente Médio | 2.670.185 | 555,3 | 6,8% | 46,6% | 1.821.168 | 433,1 | 4,6% |
| BRICS | 2.333.318 | 481,1 | 5,9% | 113,4% | 1.093.482 | 248,1 | 2,8% |
| Países Árabes | 1.801.342 | 353,2 | 4,6% | 110,8% | 854.589 | 208,8 | 2,2% |
| Leste Europeu | 1.172.853 | 229,8 | 3,0% | 5,3% | 1.113.522 | 229,3 | 2,8% |
| Mercosul | 804.856 | 161,5 | 2,1% | -12,6% | 921.224 | 193,9 | 2,3% |
| Países Importadores | 36.071.911 | 7.483,1 | 91,9% | -1,7% | 36.683.451 | 8.714,9 | 93,1% |
| <i>Mercados Tradicionais</i> | <i>27.627.918</i> | <i>5.743,5</i> | <i>70,4%</i> | <i>-10,9%</i> | <i>30.997.373</i> | <i>7.390,1</i> | <i>78,7%</i> |
| <i>Mercados Emergentes</i> | <i>8.443.886</i> | <i>1.739,5</i> | <i>21,5%</i> | <i>48,5%</i> | <i>5.686.078</i> | <i>1.324,8</i> | <i>14,4%</i> |
| Países Produtores | 3.174.817 | 558,2 | 8,1% | 16,4% | 2.726.542 | 528,7 | 6,9% |

1.13. PERFIL DO CONSUMO MUNDIAL DE CAFÉ

Período: 2018/19 a 2023/24 (*)

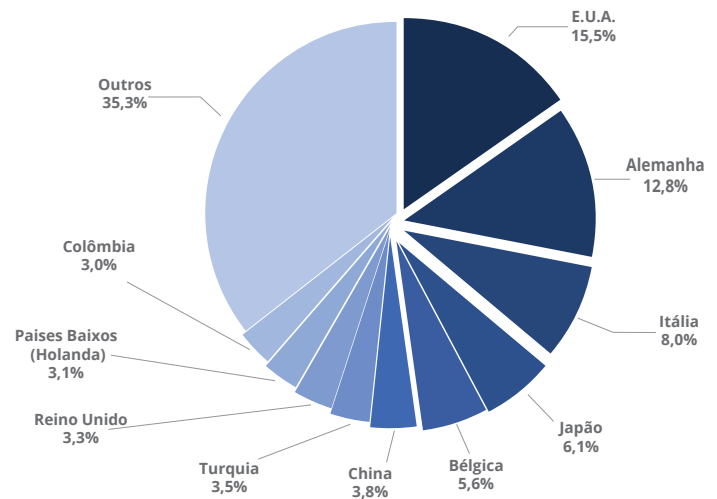
| | 2018/19 | 2019/20 | 2020/21 | 2021/22 | 2022/23 | 2023/24 (*) | Taxa de Crescimento Médio Anual 2018/19 - 2023/24 (% a.a.) | Var.(%) 2022/23 - 2023/24 |
|----------------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|-------------|---|---------------------------------|
| Consumo Mundial | 171,2 | 168,6 | 169,9 | 176,6 | 173,1 | 177,0 | 0,6% | 2,3% |
| Países Exportadores | 52,5 | 52,2 | 53,1 | 54,4 | 55,1 | 56,5 | 1,2% | 2,5% |
| Países Importadores | 118,6 | 116,4 | 116,8 | 122,2 | 118,1 | 120,5 | 0,3% | 2,0% |
| África | 11,9 | 12,1 | 13,0 | 12,9 | 12,2 | 12,5 | 0,8% | 2,5% |
| Ásia & Oceania | 39,9 | 40,1 | 42,2 | 44,2 | 44,5 | 45,7 | 2,3% | 2,7% |
| Caribe, América Central & México | 5,8 | 5,8 | 5,9 | 6,0 | 6,0 | 6,1 | 0,8% | 1,7% |
| América do Norte | 31,8 | 30,6 | 30,2 | 31,3 | 29,8 | 30,9 | -0,5% | 3,7% |
| América do Sul | 26,3 | 26,0 | 26,4 | 27,0 | 27,5 | 28,0 | 1,0% | 1,8% |
| Europa | 55,5 | 54,0 | 52,2 | 55,2 | 53,1 | 53,7 | -0,5% | 1,1% |

1.14. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PRINCIPAIS DESTINOS

Período: janeiro a dezembro

Sacas 60 Kg

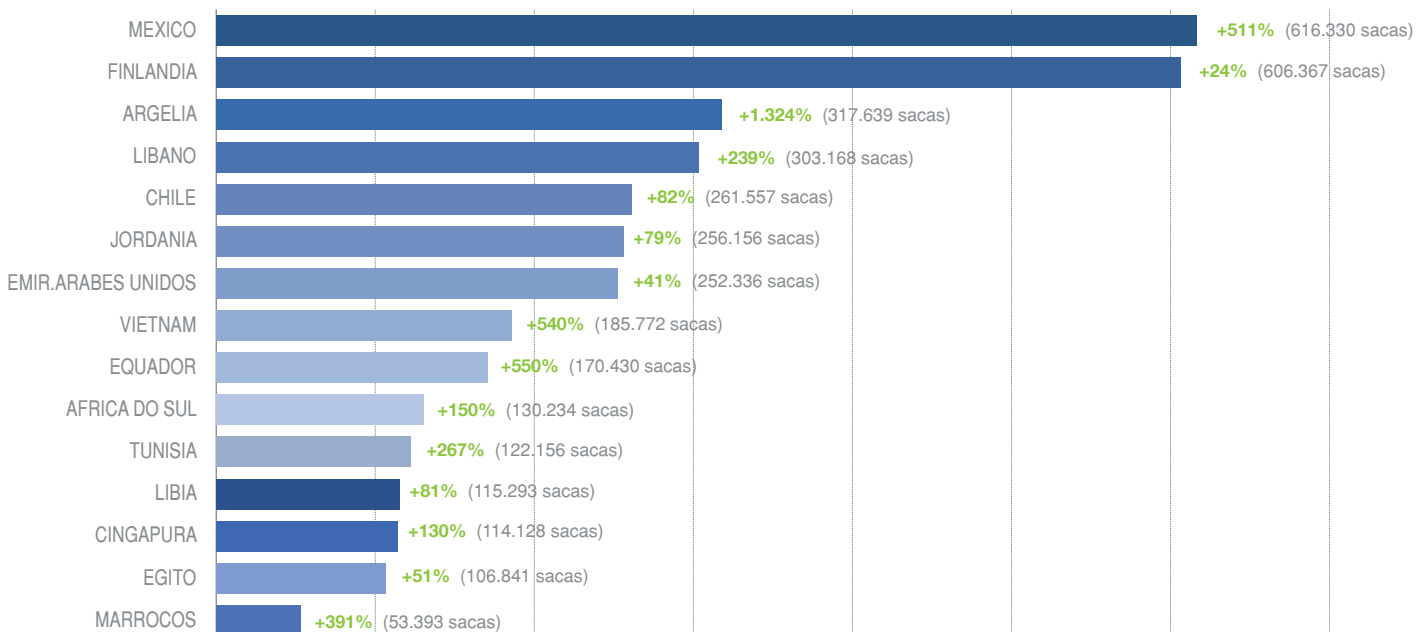
| PAÍSES DE DESTINO | jan-dez 2023 | jan-dez 2022 | Var. % |
|-------------------------|-------------------|-------------------|---------------|
| E.U.A. | 6.067.149 | 8.005.090 | -24,21% |
| Alemanha | 5.014.342 | 6.844.531 | -26,74% |
| Itália | 3.131.247 | 3.361.475 | -6,85% |
| Japao | 2.386.083 | 1.872.488 | 27,43% |
| Belgica | 2.200.907 | 2.919.505 | -24,61% |
| China | 1.480.011 | 390.879 | 278,64% |
| Turquia | 1.364.895 | 1.044.877 | 30,63% |
| Reino Unido | 1.297.974 | 791.348 | 64,02% |
| Países Baixos (Holanda) | 1.233.300 | 916.412 | 34,58% |
| Colombia | 1.162.005 | 1.723.657 | -32,58% |
| Sub-total | 25.337.913 | 27.870.262 | -9,09% |
| Outros | 13.908.815 | 11.539.731 | 20,53% |
| TOTAL GERAL | 39.246.728 | 39.409.993 | -0,41% |



OUTROS PAÍSES QUE SE DESTACARAM NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

Período: janeiro a dezembro de 2023

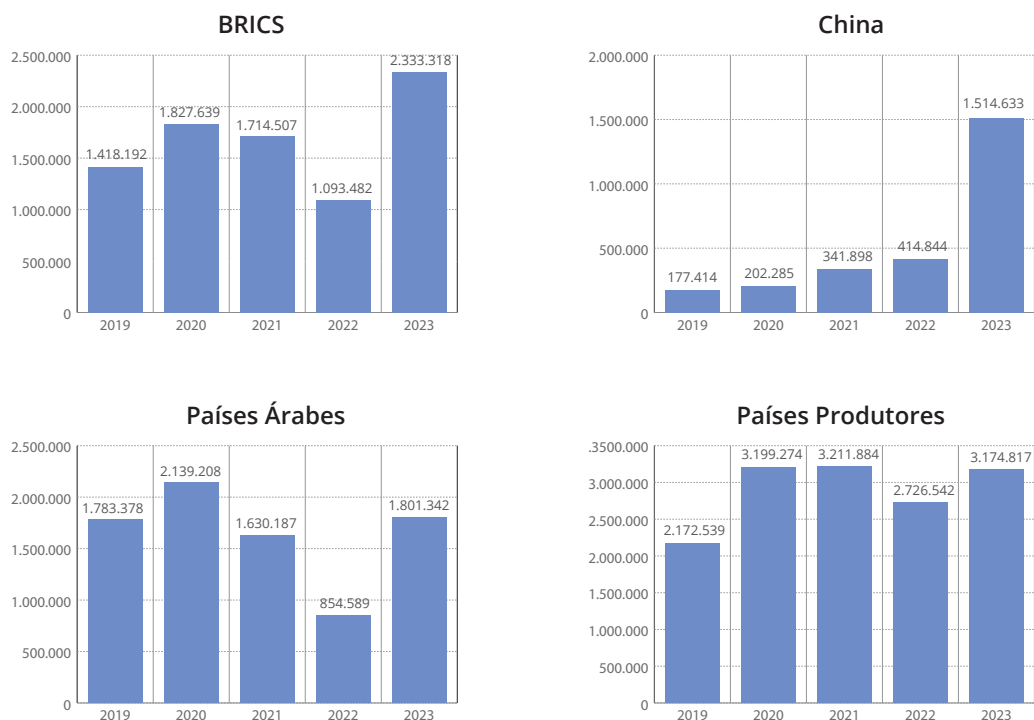
(% / Total Sacas 60Kg Exportadas)



1.15. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA MERCADOS SELECIONADOS

Período: janeiro a dezembro

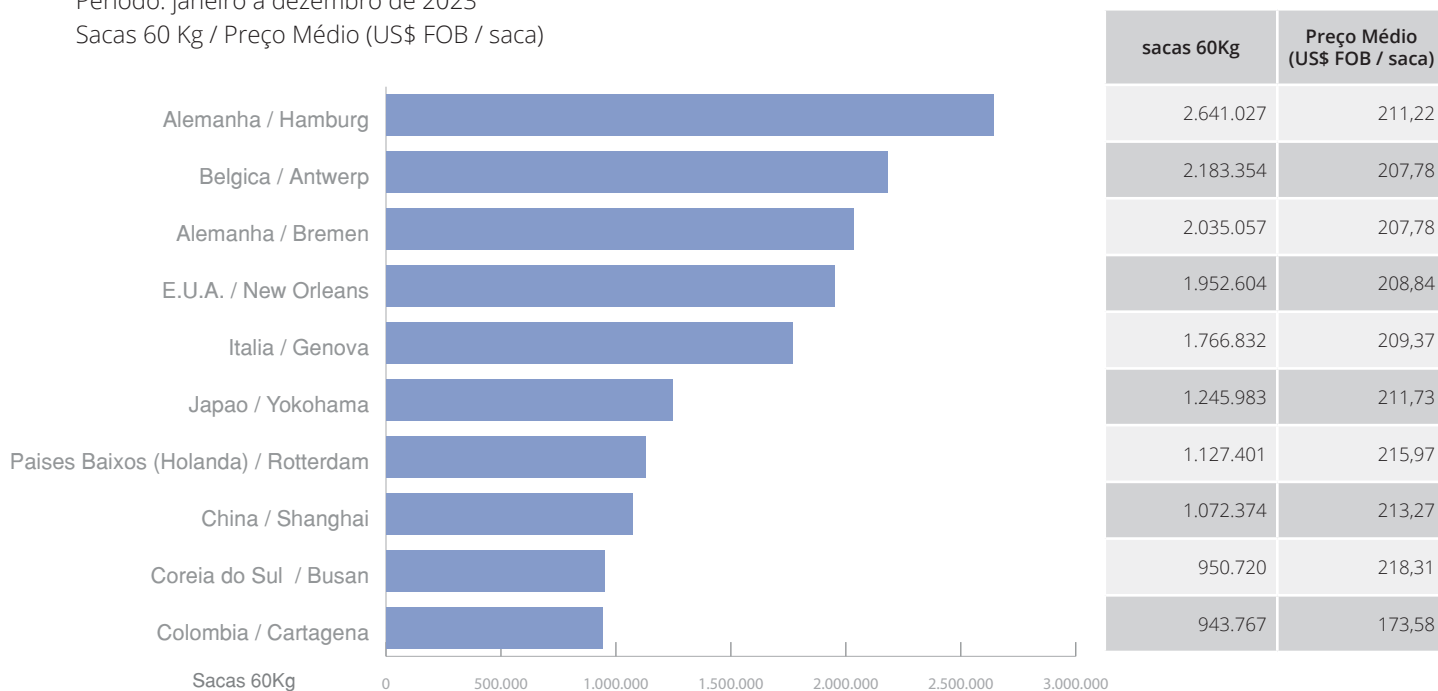
Sacas 60 Kg / US\$ FOB mi



1.16. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PRINCIPAIS PORTOS DE DESTINOS

Período: janeiro a dezembro de 2023

Sacas 60 Kg / Preço Médio (US\$ FOB / saca)



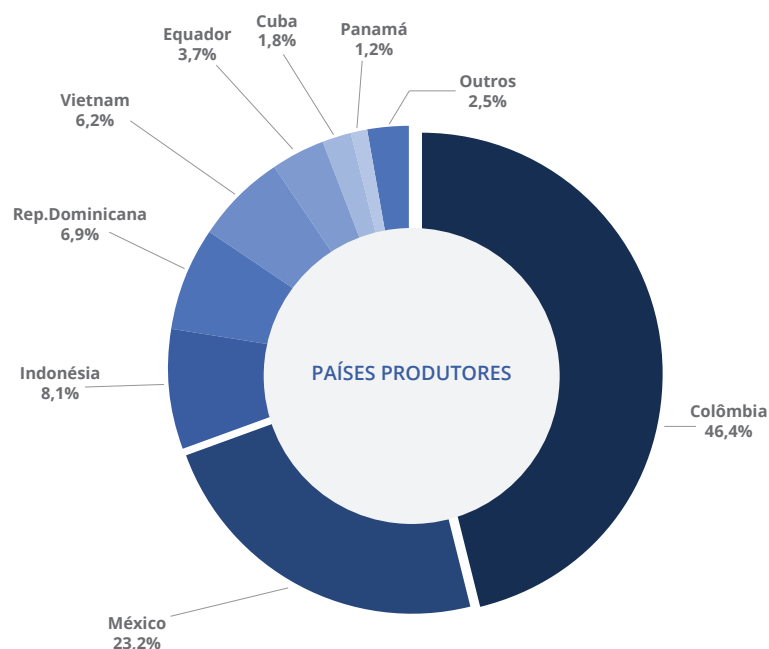
1.17. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ VERDE PARA PAÍSES PRODUTORES

Período: janeiro a dezembro

Sacas 60 Kg

| Países Produtores | jan-dez 2023 | jan-dez 2022 | Variação (%) |
|--------------------|------------------|------------------|--------------|
| COLOMBIA | 1.092.117 | 1.636.770 | -33,3% |
| MEXICO | 545.365 | 90.795 | 500,7% |
| INDONESIA | 189.716 | 80.770 | 134,9% |
| REP. DOMINICANA | 162.162 | 142.114 | 14,1% |
| VIETNAM | 146.660 | 24.956 | 487,7% |
| EQUADOR | 87.021 | 320 | 27094,1% |
| CUBA | 42.493 | 33.640 | 26,3% |
| PANAMA | 28.184 | 317 | 8790,9% |
| COSTA RICA | 19.473 | - | - |
| INDIA | 16.760 | - | - |
| FILIPINAS | 12.068 | 14.763 | -18,3% |
| TRINIDADE-e-TOBAGO | 4.525 | 4.875 | -7,2% |
| TAILANDIA | 2.840 | 1.535 | 85,0% |
| PARAGUAI | 2.614 | 74 | 3432,4% |
| QUENIA | 1.280 | 1.919 | -33,3% |
| HAITI | 640 | 319 | 100,6% |
| ANGOLA | 5 | 5 | 0,0% |
| TOTAL GERAL | 2.353.923 | 2.033.172 | 15,8% |

PARTICIPAÇÃO % POR DESTINO NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ VERDE PARA PAÍSES PRODUTORES



1.18. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR UNIDADES DE DESPACHO E EMBARQUE

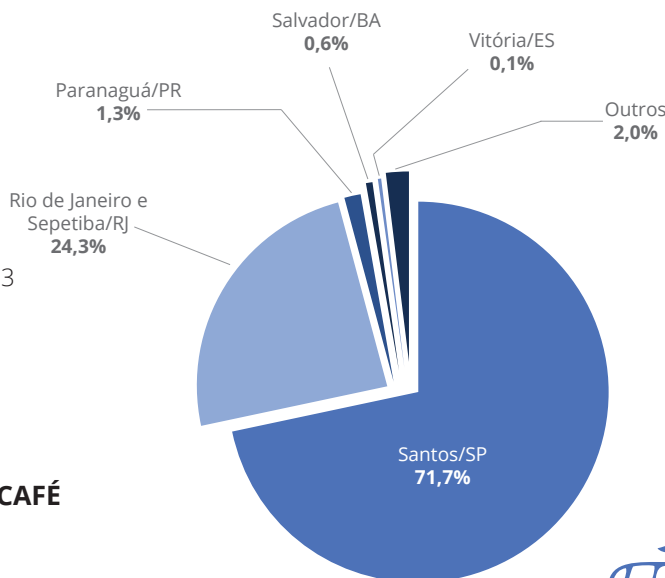
Período: janeiro a dezembro

Sacas 60 Kg

| Unidades da Receita Federal | jan-dez 2023 | | | | jan-dez 2022 | | | |
|-----------------------------|--------------------|--------------|--------------------|--------------|--------------------|--------------|--------------------|--------------|
| | Unidade Despacho | | Unidade Embarque | | Unidade Despacho | | Unidade Embarque | |
| | volume sacas 60 Kg | Part.(%) | volume sacas 60 Kg | Part.(%) | volume sacas 60 Kg | Part.(%) | volume sacas 60 Kg | Part.(%) |
| SANTOS/SP | 24.292.606 | 61,9 | 28.157.272 | 71,7 | 29.737.145 | 75,5 | 31.555.131 | 80,1 |
| RIO DE JANEIRO | 6.055.523 | 15,4 | 9.544.699 | 24,3 | 4.620.259 | 11,7 | 6.061.758 | 15,4 |
| RIO DE JANEIRO/RJ | 5.318.602 | 13,6 | 7.668.772 | 19,5 | 3.514.878 | 8,9 | 4.911.256 | 12,5 |
| ITAGUAÍ-SEPETIBA/RJ | 736.921 | 1,9 | 1.875.927 | 4,8 | 1.105.381 | 2,8 | 1.150.502 | 2,9 |
| VITÓRIA/ES | 4.980.623 | 12,7 | 30.552 | 0,1 | 1.969.445 | 5,0 | 238.605 | 0,6 |
| PARANAGUÁ/PR | 521.102 | 1,3 | 521.102 | 1,3 | 355.039 | 0,9 | 354.519 | 0,9 |
| SALVADOR/BA | 272.407 | 0,7 | 247.197 | 0,6 | 324.664 | 0,8 | 324.664 | 0,8 |
| REDEX e EADI (MINAS GERAIS) | 2.318.896 | 5,9 | - | - | 1.542.675 | 3,9 | - | - |
| RODOVIÁRIO | 655.420 | 1,7 | 720.899 | 1,8 | 856.778 | 2,2 | 869.391 | 2,2 |
| OUTROS | 150.151 | 0,4 | 25.007 | 0,1 | 3.988 | 0,0 | 5.925 | 0,0 |
| TOTAL | 39.246.728 | 100,0 | 39.246.728 | 100,0 | 39.409.993 | 100,0 | 39.409.993 | 100,0 |

PARTICIPAÇÃO % DOS PORTOS NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

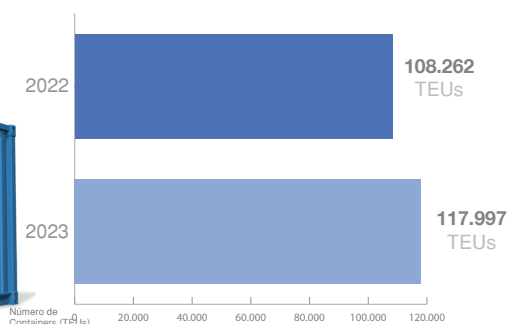
Período: janeiro a dezembro de 2023



23 portos escoaram o café do Brasil.

NÚMERO DE CONTAINERS DE CAFÉ ENVIADOS AO EXTERIOR

Período: janeiro a dezembro



Séries Estatísticas

2.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA A GRÉCIA

Período: 2016 a 2022

Sacas 60 Kg

| | | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | Taxa de Crescimento Médio (%) a.a. |
|-------------------|---|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|------------------------------------|
| TOTAL EXPORTAÇÕES | Sacas 60kg | 488.980 | 294.046 | 422.864 | 484.424 | 532.053 | 488.822 | 432.255 | -1,7% |
| | US\$ Fob | 73.205.418,80 | 46.793.940,97 | 59.189.399,99 | 57.707.639,39 | 64.530.659,42 | 73.343.672,00 | 103.988.123,16 | |
| | Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil | 1,4% | 1,0% | 1,2% | 1,2% | 1,2% | 1,2% | 1,1% | |
| Arábica | Sacas 60kg | 488.894 | 294.046 | 419.340 | 482.821 | 519.174 | 482.561 | 430.405 | -1,8% |
| | US\$ Fob | 73.190.718,80 | 46.793.940,97 | 58.513.839,32 | 57.582.457,96 | 63.401.855,35 | 72.702.944,54 | 103.651.166,03 | |
| | Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a Grécia | 100,0% | 100,0% | 99,2% | 99,7% | 97,6% | 98,7% | 99,6% | |
| Conilon | Sacas 60kg | - | - | 1.920 | 1.603 | 12.879 | 4.160 | - | - |
| | US\$ Fob | - | - | 185.408,00 | 125.181,43 | 1.128.804,07 | 362.540,62 | - | - |
| | Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a Grécia | 0,0% | 0,0% | 0,5% | 0,3% | 2,4% | 0,9% | 0,0% | |
| Solúvel | Sacas 60kg | 86 | - | 1.604 | - | - | 2.101 | 1.850 | 55,0% |
| | US\$ Fob | 14.700,00 | - | 490.152,67 | - | - | 278.186,84 | 336.957,13 | |
| | Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a Grécia | 0,0% | 0,0% | 0,4% | 0,0% | 0,0% | 0,4% | 0,4% | |
| Torrado & Moído | Sacas 60kg | - | - | - | - | - | - | - | - |
| | US\$ Fob | - | - | - | - | - | - | - | - |
| | Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a Grécia | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% | - |

Cafeicultura Sustentável

Retrospectiva 2023: ESG em evidência e com impactos no comércio de café

Ações do segmento exportador destacaram a responsabilidade socioambiental dos cafés do Brasil

O ano de 2023 foi marcado por discussões e aprovações de regulações unilaterais, com impacto extraterritorial, em importantes mercados para o café brasileiro. As decisões colocam em evidência a importância de promover a transparência sobre o cumprimento dos critérios de governança socioambiental ao longo da cadeia de fornecimento dos cafés do Brasil.

Adaptando-se a esse cenário, o Cecafé, contando com os exportadores associados e parceiros estratégicos, avançou no desenvolvimento de projetos e iniciativas institucionais alinhados à temática ESG, bem como nas ações de promoção internacional da imagem do café brasileiro, com foco na sustentabilidade da cafeicultura nacional.

Durante todo o ano de 2023, o Cecafé esteve presente em diversos fóruns globais nos Estados Unidos, Suíça, Reino Unido, Alemanha, França, Espanha, Itália, República Tcheca, China, Bélgica, Chile e Colômbia, transmitindo a mensagem clara de que a cafeicultura brasileira está na vanguarda da sustentabilidade em tempos de ESG e que o setor cafeeiro é um vetor de desenvolvimento e de progresso humano e ambiental nas regiões produtoras do Brasil.

Ações Institucionais relacionados à EUDR e Iniciativas de promoção da imagem em 2023:



✓ 1º SEMESTRE

✓ MAR/23: USA, Tampa (NCA Convention)*



✓ MAIO/23: Alemanha, Berlim (GIZ e Diasca)



www.cecafe.com.br



✓ JUNHO/23: Brasil, Coffee Dinner & Summit: trip to Espirito Santo



✓ JUNHO/23: UK, London Coffee Dinner



www.cecafe.com.br



2º SEMESTRE

✓ **JULHO/23: Praga (EUSPA e Comissão Europeia)**



✓ **JULHO/23: Chile Expocafé**



✓ **AGOSTO/23: Chile Expo Agrícola**



www.cecafe.com.br



✓ **SET/23: Missão Inovação**

Berlim – Haia – Bruxelas - Roma



✓ **SET/23: Basel (Swiss Coffee Dinner)**



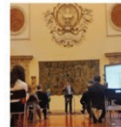
✓ **SET/23: Paris (Paris Coffee Show)**



www.cecafe.com.br



✓ **OUT/23: Rome (Evento de promoção da imagem)**



✓ **OUT/23: Colômbia, Huila (Feira Internacional de Café)**



✓ **DEZ/23: Colômbia, Pitalito: Evento promovido pela AL Invest Verde, Comissão e Delegação Europeia e Parceiros**



| Fortalezas | | | |
|---|--|---|--|
| ¿Qué recursos, políticas o prácticas pueden ser consideradas como fortalezas? | | | |
| Gestificación de Fines | Uso de Certificaciones de Sostenibilidad | Organización de la Cadena Productiva | Articulación Público Privado |
| CAS - Cadena Ambiental Rural | Padrón de Productores | Organización y articulación de la Cadena (Goverral) | Sistemas de Información de la Cadena |
| Guías de Implementación | Implementación de Proyectos Piloto | Buenas Prácticas Productivas | Políticas Nacionales de Sostenibilidad |
| Programas de Formación para la Cadena | Regulación Nacional sobre deforestación | Servicios de Extensión | |



1- EUDR: Regulation for Deforestation-Free Products

Entre as decisões regulatórias de maior impacto ao comércio internacional do café, destacou-se a entrada em vigor, em 29 de junho de 2023, do Regulamento Europeu Anti-Desmatamento (EUDR, em inglês) que visa proibir a comercialização em território da UE, a partir de 30/12/2024, de uma lista de commodities (entre elas o café) que não cumpram com os três requisitos: (i) sejam livres de desmatamento a partir de 31/12/2020; (ii) tenham sido produzidos de acordo com a legislação pertinente do país de produção; e (iii) estejam cobertas por uma declaração de devida diligência.

Engajando-se diretamente nas discussões globais relacionadas a essa nova regra de comércio, o Cecafé tem atuado em parceria e contato permanente com diversas organizações visando transmitir a realidade da cafeicultura brasileira em relação à preservação ambiental, além de buscar maior esclarecimento sobre a aplicação do EUDR e mitigar impactos às exportações brasileiras de café.

Merece destaque o permanente diálogo com a European Coffee Federation (ECF), Digital Integration of Agricultural Supply Chains Alliance (DIASCA), Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ), Initiative for Sustainable Agricultural Supply Chains (INA), National Coffee Association (NCA), Joint Research Centre (JRC), Organização Internacional do Café (OIC), Al-Invest Verde Program; International Trade Center (ITC), Global Gateway, British Coffee Association (BCA), Parlamento Europeu, Comissão e Delegações Europeias, European Union Agency for the Space Programme (EUSPA), Sustainable Pathways for EU-Brasil Ties e com importadores, setores culturais, mídias locais, entre outras, incluindo as Embaixadas e as Missões do Brasil em diversos países e blocos econômicos.

Com o objetivo de promover transparência e eficiência no monitoramento do compliance socioambiental, em especial a avaliação de riscos de desmatamento ao longo da cadeia de fornecimento dos cafés nacionais demandada pelo EUDR, o Cecafé lançou a Plataforma de Rastreabilidade Cafés do Brasil, desenvolvida pela Serasa Experian e conduzida pelo Conselho, que já conta com mais de 40 associados, englobando empresas nacionais, globais e cooperativas, com representação majoritária das exportações do café brasileiro para a União Europeia.

A Plataforma disponibiliza informações atualizadas de centenas de bancos de dados públicos oficiais, que avaliam e monitoram questões socioambientais respaldadas pela legislação nacional. Um dos alicerces da ferramenta é o Cadastro Ambiental Rural (CAR), uma obrigação a todos os produtores rurais instituída pelo Código Florestal Brasileiro, e que resulta na obtenção dos polígonos e dados georreferenciados das áreas produtoras de café, conforme determina o EUDR.



A partir da geolocalização de todos os cafeicultores brasileiros, é possível a realização das etapas de devida diligência dispostas no EUDR, facilitadas pela tecnologia que gera atualizações em tempo real e alertas automatizados conforme alteração de status de cumprimento da legislação nacional e de mudanças no uso do solo em propriedades cafeeiras a partir de 31/12/2020. Para este último ponto, o “Prodes” e o “MapBiomas” são os principais sistemas de monitoramento e avaliação de riscos de desmatamento adotados na Plataforma.

EUSPA e os Projetos-Piloto

Com base em toda a estrutura legal brasileira e a Plataforma desenvolvida, o país foi indicado como Projeto-Piloto para a EUSPA, ECF e Comissão Europeia, sendo gerador de conhecimento, experiência e benchmarks a outras nações, auxiliando, de forma proativa e realista, ao demonstrar os pontos fortes do país, bem como a complexidade da cadeia produtiva, a elaboração dos guidelines para o café no processo de implementação do EUDR ao longo de 2024.

Traceability Platform for Brazilian Coffees



O projeto piloto tem como objetivo realizar exportações de café acompanhadas pela EUSPA e Comissão Europeia demonstrando a complexidade da cadeia produtiva, ao mesmo tempo em que ressalta a sustentabilidade e eficiência da cafeicultura brasileira, em especial do marco regulatório existente e do setor exportador que atua de forma eficiente e unida.

JRC e Mapeamento do Parque Cafeeiro

Outra relevante questão tem sido o diálogo estabelecido com o JRC. Em reuniões com o Cecafé, o Centro Conjunto de Pesquisas apresentou os principais componentes do recém-lançado Observatório da União Europeia sobre Desmatamento em Escala Mundial (Monitoramento das Florestas Globais; Produção e Comércio de Commodities; e Ferramentas para Monitoramento das Florestas Globais).

O Mapa Global de Cobertura Florestal é uma ferramenta disponibilizada a operadores e autoridades da UE como uma opção para avaliação do risco de desmatamento nas áreas produtoras no EUDR (para representar o estado da cobertura florestal em pé até 31/12/20) e não deve ser usado para fins de verificação do compliance das commodities listadas no EUDR para exportação à UE.

Destaca-se que o uso deste mapa deve ser para fins exclusivos de avaliação de risco e que, como qualquer mapa, a ferramenta tem limitações de acurácia. Diante disso, o JRC recomenda que, na existência de mapas e imagens locais das regiões produtoras, estes sejam utilizados para verificação do compliance ao EUDR, em detrimento do Mapa Global de Cobertura Florestal para o ano de 2020.

Comissão Europeia e JRC reforçaram que a decisão sobre a ferramenta a ser utilizada para avaliação de riscos de desmatamento para EUDR será exclusivamente do operador (importador), sujeito às penalidades da lei.

Diante da importância estratégica desta temática, o Cecafé e a Serasa Experian, com a participação dos membros exportadores e de profissionais especializados em estudos de sensoriamento remoto, realizarão um workshop, no próximo dia 22 de janeiro, em São Paulo (SP). O objetivo é analisar o mapeamento do parque cafeeiro existente no Brasil, bem como analisar a possibilidade do uso das tecnologias disponíveis de imagens de satélites para o aperfeiçoamento dos dados existentes no Brasil.

Diálogo Comissão Europeia e Parceiros Financiados pelo Bloco Econômico

O diálogo com a Comissão Europeia, suas agências e institutos diretamente financiados pelo Bloco Europeu foi permanente ao longo de 2023. Como exemplo, em dezembro passado, o Cecafé participou e palestrou no evento “Diálogo e intercâmbio de experiências sobre a sustentabilidade da cadeia de valor do café”, promovido pelo programa da União Europeia AL-INVEST Verde, em Pitalito, Huila, na Colômbia. O evento teve o objetivo de aprofundar o conhecimento do EUDR e alinhar as possíveis alternativas entre os países produtores para cumprir esses requisitos no setor cafeeiro.

Como conclusão do evento, foram elencados os pontos fortes e fracos de cada país para atender ao EUDR. Entre os pontos fortes do Brasil, o CAR foi citado e reconhecido oficialmente como destaque para cumprir os critérios do regulamento.

A formalização ocorreu em uma apresentação final com logo, respaldo e conhecimento da UE. Esse reconhecimento do Código Florestal, da política pública brasileira, é um grande avanço e a indicação de que o Brasil é exemplo de sustentabilidade e caminha na direção correta ao encontro dos anseios europeus.


O ganho de eficiência via aplicação de tecnologia para o monitoramento do compliance socioambiental das regiões produtoras de café é fundamental em tempos de multiplicação de regulações que obrigam a realização de devida diligência ao longo das cadeias de fornecimento de commodities. Nesse sentido, o

Fortalezas 🇺🇵

¿Qué recursos, políticas o prácticas pueden ser consideradas como fortalezas?

| | | | |
|--|--|--|--|
| Georreferenciación de Fincas | Uso de Certificaciones de Sostenibilidad | Organización de la Cadena Productiva | Articulación Público Privado |
| CAR - Cadastro Ambiental Rural. | Padrón de Productores | Organización y articulación de la Cadena (Gremial) | Sistemas de información de la Cadena |
| Guías de Implementación | Implementación de Proyectos Pilotos | Buenas Prácticas Productivas | Políticas Nacionales de Sostenibilidad |
| Programas de Formación para la Cadena | Regulación Nacional sobre deforestación | Servicios de Extensión | |

Global Gateway AL-INVEST Verde Financiado por la Unión Europea FIIAPP COOPERACIÓN ESPAÑOLA



acordo provisório anunciado em 14/12/2023 entre o Conselho e o Parlamento Europeu sobre a diretiva relativa ao dever de diligência das empresas em matéria de sustentabilidade vem reforçar essa tendência.

Essa diretiva visa estimular a proteção do ambiente e dos direitos humanos na UE e em nível mundial, criando obrigações de devida diligência para as grandes empresas relativas aos efeitos negativos, potenciais ou reais, nos direitos humanos e no ambiente, no que diz respeito às suas próprias operações, às das suas filiais e às realizadas pelos seus parceiros empresariais.

Monitorar a evolução desse acordo provisório, bem como a internalização desse objetivo do bloco econômico pelos 27 Estados Membros estará entre as prioridades da agenda institucional do segmento exportador de café em 2024.

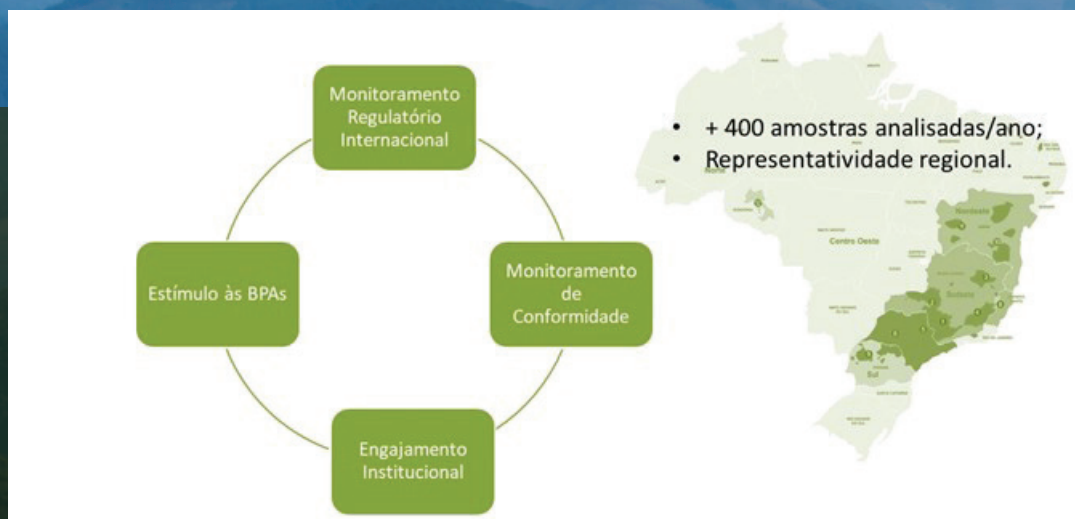
Em parceria estratégica com as organizações globais do café e a estrutura de representação dos interesses do Brasil no exterior, o Cecafé segue monitorando as demais regras que impactam o fluxo do comércio, como a Due Diligence de Responsabilidade Social Corporativa na Alemanha, novos aspectos do Green Deal no Bloco Europeu (Due Diligence social), bem como os atuais debates de novas Leis anti-desmatamento na Suíça, Reino Unido e Estados Unidos.

2- DEBATES GLOBAIS SOBRE LMRs: Limites Máximo de Resíduos

Outros destaques de 2023 foram duas decisões importantes na União Europeia que mitigam riscos de acentuação da desarmonia entre os Limites Máximos de Resíduos (LMRs) vigentes no território europeu e no Brasil: (i) a publicação, em 28 de novembro, do Regulamento UE 2023/2660, que oficializa a renovação da autorização de uso do glifosato na União Europeia por um período de dez anos, até 15 de dezembro de 2033; e (ii) a derrubada, em 22 de novembro, pelo Parlamento Europeu, da proposta de regulamento sobre Uso Sustentável de Pesticidas (SUP, em inglês), que pretendia estabelecer metas vinculativas mandatórias para os países membros da União Europeia reduzirem em 50% o uso de pesticidas, até 2030.

Mesmo com as recentes decisões favoráveis, o segmento exportador continuará atento às políticas de LMRs nos países de destino, pois ainda existe grande desarmonia entre os padrões vigentes no Brasil e os estabelecidos pelos países importadores.

Para tanto, em 2024, continuarão sendo desenvolvidas as ações do Programa Café Seguro, estruturadas em quatro eixos: (i) engajamento das discussões regulatórias em parceria com importadores, governo brasileiro e indústria de proteção de plantas; (ii) monitoramento regulatório internacional em 15 mercados de interesse para o café brasileiro; (iii) Programa de Monitoramento de Resíduos, que afere o nível de conformidade dos cafés do Brasil colhidos a cada safra às diferentes políticas de LMRs dos principais mercados de destino; e (iv) capacitações em boas práticas agrícolas, por meio da Plataforma EAD do programa Produtor Informado do Cecafé.



Como é de conhecimento, o Cecafé monitora diariamente e alerta o segmento exportador sobre as desarmonias existentes entre LMRs brasileiros e os estabelecidos em 15 mercados (FoodChain ID – União Europeia, Estados Unidos, China, CCG, Coreia, Indonésia, Japão, Grã-Bretanha, Brasil, África do Sul, Argentina, Austrália, Chile, Malásia e Turquia), gerando alertas quando há alterações nos limites.



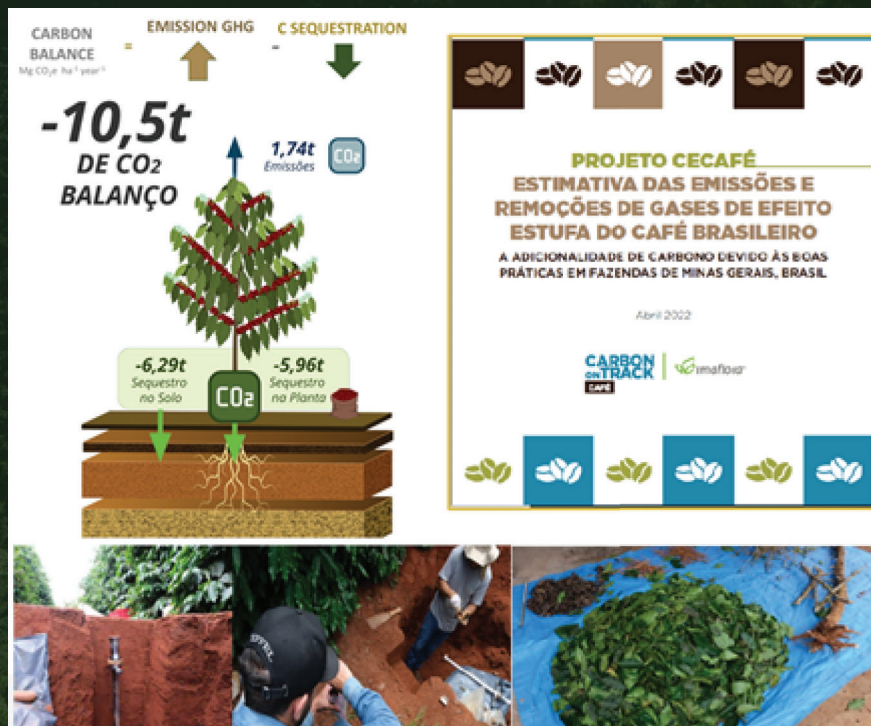
3- CONFERÊNCIA DAS PARTES (COP28) DA CONVENÇÃO-QUADRO DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE A MUDANÇA DO CLIMA (UNFCCC)

Outro evento relevante na agenda internacional ESG de 2023 foi a 28ª sessão da Conferência das Partes (COP28) da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (UNFCCC), em Dubai, que se encerrou em 13 de dezembro. Apesar da falta de resultados concretos, entre eles a definição de cronogramas e caminhos para orientar os países a alcançarem as metas globais de redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE), a COP-28 manteve o tema das mudanças climáticas no centro da pauta global.

A COP-28 produziu uma declaração sobre Agricultura Sustentável, Sistemas Alimentares Resilientes e Ação Climática, que foi assinada por 133 países, incluindo o Brasil. O documento reconhece o profundo potencial da agricultura e dos sistemas alimentares para impulsionar respostas poderosas e inovadoras às alterações climáticas e expressa intenções de cooperação entre os governos signatários para maximizar essas potencialidades, garantindo segurança alimentar e prosperidade aos produtores de alimentos.

4- AGENDA DE CARBONO NA CAFEICULTURA

Em alinhamento a essa discussão global, o Cecafé avançou em sua agenda de carbono ao longo de 2023, realizando pesquisas em campo no Estado do Espírito Santo, conduzidas, cientificamente, pelo Imaflora e pelo professor Carlos Eduardo Cerri, da Esalq/USP, com o objetivo de mensurar o balanço de emissões de GEE na produção do café conilon capixaba. Os resultados desse projeto, que conta com o apoio de parceiros globais e stakeholders locais, serão obtidos no primeiro semestre de 2024 e apontarão o potencial de adicionalidade de carbono devido à adoção de boas práticas agrícolas em áreas de café conilon e o decorrente da mudança de uso do solo (transição de pastagem para cultivo do café conilon).



Em outro eixo de trabalho da Agenda Carbono, o Cecafé estabeleceu parceria com a StoneX para mensurar, em 2024, as oportunidades e desafios existentes nas dimensões técnica, jurídica e econômica para o desenvolvimento de um programa agrupado de créditos de carbono na cafeicultura brasileira.

Essa temática ganha cada vez mais relevância em função dos avanços legislativos ocorridos em 2023, com a aprovação, pela Câmara dos Deputados, em 21 de dezembro, do Projeto de Lei 2148/15, que objetiva criar o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SBCE), com tetos para essas emissões e um mercado de venda de títulos. A proposta será enviada para apreciação do Senado Federal em 2024.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Cecafé segue em sua missão de representar e defender os interesses do setor exportador de café do Brasil. Diante da agenda ESG, fortalecer a marca do país como um todo, atuar proativamente na promoção da imagem, demonstrar a realidade por meio da rastreabilidade dos cafés brasileiros são fundamentais para comprovar a sustentabilidade e o compromisso dos exportadores de café do Brasil, setor que continuará pautado na organização, união e eficiência ao longo de 2024.

Nesse sentido, em nome de seus associados, o time do Cecafé deseja um próspero e abençoado 2024 a todos, certos de que a colaboração conjunta resultará em benefícios a toda cadeia produtiva do agronegócio café brasileiro.

Marcos Matos

Diretor Geral do CECAFÉ

Silvia Pizzol

Gestora de Sustentabilidade do CECAFÉ

